

Inflação oficial do país em 2024 é de 4,83%, acima do limite da meta

Com o resultado de 0,52% em dezembro, a inflação oficial do país fechou 2024 em 4,83%, acima do limite máximo da meta estipulada pelo governo

Em 2023, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) havia ficado em 4,62%. Os dados foram divulgados na sexta-feira (10), no Rio de Janeiro, pelo IBGE.

A meta de inflação do governo para 2024 foi de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para mais ou para menos. Ou seja, o IPCA do ano ficou 0,33 p.p. acima. O resultado de 2024 é o mais alto desde 2022 (5,79%).

Ao longo de 2024, o grupo alimentos e bebidas foi o que mais pressionou o bolso dos brasileiros, com alta de 7,62%, impacto de 1,63 p.p. no IPCA.



O grupo alimentação e bebidas puxou a inflação, com uma alta de preços acumulada de 8% no período.

Segundo o gerente da pesquisa, Fernando Gonçalves, a subida no preço dos alimentos se explica por causa da "influência de condições climáticas adversas,

em vários períodos do ano e em diferentes localidades do país".

Em seguida, as maiores pressões vieram dos

grupos saúde e cuidados pessoais (6,09%, impacto de 0,81 p.p.) e transportes (3,3%, impacto de 0,69 p.p.). Juntos, esses três grupos responderam por cerca de 65% da inflação de 2024.

O IBGE apura o comportamento de preços de 377 produtos e serviços. Individualmente, o que mais pressionou o custo de vida foi a gasolina, que subiu 9,71%, o que representa um impacto de 0,48 p.p. Em seguida, figuram plano de saúde (alta de 7,87% e impacto de 0,31 p.p.) e refeição fora de casa, que ficou 5,7% mais cara (impacto de 0,2 p.p.) - ABr.

ICMS paulista esconde 'armadilha'

Guilherme Cordeiro Ferreira (*)

No início de 2025, o governo do Estado de São Paulo publicou uma série de decretos que impactaram diretamente os benefícios fiscais relacionados ao ICMS

Em sua maioria, as iniciativas tiveram como objetivo prorrogar reduções e isenções tributárias previstas anteriormente para serem encerradas com a chegada do novo ano. Apesar disso, especialistas alertam para o fato de que diversos incentivos deste tipo que venciam em 31 de dezembro de 2024 não foram incluídos na lista e, portanto, perderam a validade.

Neste sentido, a orientação é que as empresas consultem de forma independente ou com a ajuda de especialistas a tabela oficial de benefícios vigente para garantir que suas operações continuem em conformidade com a legislação, evitando cair na 'armadilha' de acreditar que o cenário do ano passado não teve alteração.

Como exemplo, para o fato de que o diferimento do ICMS para bens destinados ao ativo imobilizado de fabricantes de embalagens metálicas ter sido encerrado. Mudanças como essa afetam diretamente empresas de diferentes setores e requerem atenção redobrada dos contribuintes para evitar surpresas no planejamento tributário.

As alterações também oferecem oportunidades para as empresas revisarem suas estratégias tributárias, avaliando possibilidades de otimização fiscal frente ao novo cenário. Em um contexto de constantes mudanças na legislação tributária, estar bem-informado é essencial.

As empresas que adotarem uma abordagem proativa tendem a minimizar impactos e maximizar benefícios no atual cenário fiscal de São Paulo.

Contar com especialistas na área tributária pode ser um diferencial para entender mais profundamente o impacto de cada modificação, identificar oportunidades e mitigar riscos.

No campo dos benefícios que foram prorrogados, destaco o Decreto 69.292, de 03 de janeiro de 2025, que prorroga até 31 de dezembro de 2026 incentivos fiscais como a Isenção das saídas internas de leite cru, pasteurizado ou reidratado, a Reduções de Base de Cálculo para as saídas internas de produtos como MDF, MDP e chapas de madeira, amplamente utilizados na indústria moveleira e o aumento no crédito presumido para produtores de alimentos que agora passam a operar com uma alíquota de 4%.

(*) - É advogado tributarista do escritório Maia & Anjos, Guilherme Cordeiro Ferreira (<https://br.linkedin.com/in/guilherme-cordeiro-ferreira>)

70% dos pagamentos do INSS são de até um salário mínimo

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) divulgou recentemente um dado relevante sobre a realidade previdenciária no Brasil: 70% dos pagamentos feitos pela autarquia correspondem a benefícios no valor de até um salário mínimo. O número reflete a desigualdade socioeconômica do país e suscita debates sobre o impacto das políticas previdenciárias nos rendimentos dos trabalhadores.

De acordo com Washington Barbosa, especialista em Direito Previdenciário e mestre em Direito das Relações Sociais e Trabalhistas e CEO da WB Cursos, existem três fatores principais que explicam esse cenário. O primeiro é a baixa renda da população em geral. "A maioria dos brasileiros ganha muito pouco e, conseqüentemente, contribui com valores menores para o INSS, o que resulta em benefícios reduzidos na aposentadoria", aponta.

Outro aspecto relevante é o achatamento salarial ao longo do tempo. Ele explica que "mesmo para quem ganha acima de um salário mínimo, o reajuste do piso nacional frequentemente supera os índices aplicados

a benefícios previdenciários maiores. Assim, pessoas que se aposentaram com valores equivalentes a dois ou três salários mínimos acabam vendo seus rendimentos reduzidos até alcançar o piso previdenciário".

Além disso, as recentes mudanças nas regras de cálculo dos benefícios, especialmente aqueles relacionados à incapacidade laboral e à pensão por morte, também contribuem para o quadro atual. "Mesmo que o segurado tenha contribuído com valores mais altos durante sua vida laboral, os novos critérios de cálculo fazem com que muitos benefícios sejam concedidos com valores próximos ao salário mínimo", ressalta o especialista.

O dado apresentado pelo INSS evidencia desafios estruturais que precisam ser enfrentados para garantir uma maior equidade no sistema previdenciário. Para Barbosa, "é necessário repensar os critérios de reajuste e ampliar o acesso a rendas maiores, de forma a evitar que os aposentados enfrentem dificuldades financeiras em uma fase da vida em que a segurança econômica é essencial". Fonte: (<https://www.wbcursos.com/>).

Haddad desmente imposto sobre pets e Pix

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, desmentiu informações falsas sobre a taxação de animais de estimação e a criação de um imposto sobre o Pix. Em vídeo postado nas redes sociais. O ministro rebateu mentiras que têm circulado na internet nos últimos dias sobre a criação ou o aumento de tributos.

"Imposto sobre Pix, mentira. Imposto sobre quem compra dólar, mentira. Imposto sobre quem tem um animal de estimação, mentira. Pessoal, vamos prestar atenção, está circulando uma fake news. Prejudica o debate público, prejudica a política, prejudica a democracia", disse o ministro.

"A postagem, manipulada por meio de inteligência artificial, contém informações fraudulentas e atribui ao ministro declarações inexistentes sobre a criação de um imposto incidente sobre animais de estimação e pré-natal", ressaltou a notificação da AGU.

"A análise do material evidencia a falsidade das informações por meio de cortes bruscos, alterações perceptíveis na movimentação labial e discrepâncias no timbre de voz, típicas de conteúdos forjados com o uso de inteligência artificial generativa", acrescentou o documento (ABR).

A - Fiscalização Agropecuária

O Brasil fechou 2024 com recordes históricos em exportações, reafirmando a relevância do país como um dos principais fornecedores globais de alimentos. De acordo com o Anffra Sindical, estima-se que 1.200 profissionais estejam prestes a se aposentar. Entretanto, o concurso público realizado no ano passado deve repor apenas 200 vagas - insuficiente frente à crescente demanda. Enquanto o Governo celebra os avanços nas exportações e na promoção comercial, a demanda dos auditores fiscais federais agropecuários se agrava.

B - Frutas e Hortaliças

Se você busca expandir sua marca, conquistar novos mercados e fortalecer sua presença no setor de frutas e hortaliças, a Fruit Attraction São Paulo é o evento ideal para sua empresa. De 25 a 27 de março, no São Paulo Expo, produtores, compradores e profissionais de toda a cadeia produtiva, tanto do Brasil quanto da América Latina, estarão reunidos para uma experiência única de negócios e networking (<https://easyexpo.com.br/v3/fruit/25/indvis>).

C - Voos Domésticos

A LATAM acaba de registrar a marca de 34,8 milhões de passageiros transportados em voos domésticos no Brasil no acumulado do ano de 2024. O volume é 5,6% maior ao registrado no período de janeiro a dezembro de 2023, quando a companhia alcançou a marca de 33 milhões de passageiros. É mais um ano consecutivo de crescimento da operação da companhia. É o que apontam os dados operacionais mais recentes da companhia, que se tornou mais eficiente e competitiva após a pandemia da Covid-19 e tem crescido de forma sustentável.

D - Mercado Imobiliário

Um em cada cinco brasileiros mora em casas alugadas, de acordo com dados do Censo Demográfico, divulgados pelo IBGE em dezembro de 2024. Em 2019, o número era de 19,3% e, em 2016, 18,5%. Doze anos antes, em 1980, essa proporção era de 16,4%. Esta busca pela flexibilidade é reforçada pela pesquisa da Agência Today, que mostra que 80% dos jovens entre 25 e 39 anos preferem alugar um imóvel a comprá-lo. "Ainda há uma carga cultural grande para compra, mas muitos já perceberam que a aquisição nem sempre é a melhor opção", diz Cristiano Viola, Diretor de Operações da incorporadora e gestora imobiliária Greystar.

E - Para Tatuadores

A Ripz, especializada em papéis para higiene, criou um concurso exclusivo para tatuadores que desejam ver sua marca no universo do design e da embalagem. A empresa, que possui uma linha exclusiva para tatuadores, agora pretende se aproximar ainda mais desses artistas. Profissionais e amadores podem participar e enviar suas propostas para quem sabe, ser escolhido e estampar mais de 21 toneladas de produtos da marca. O desenho deve ser exclusivo e fará parte da linha especial focada em tatuadores. Inscrições e mais informações: (www.ripz.com.br).

F - Roubo de Celulares

A Polícia Civil apreendeu mais de 16 mil celulares entre os dias 4 e 9 de janeiro em duas ações na capital paulista e na Baixada Santista para desarticular organizações criminosas que revendem aparelhos furtados ou roubados. Os itens apreendidos não possuíam comprovação de origem. De acordo com os investigadores, os aparelhos apresentavam indícios de furto, roubo e eram utilizados em comércios para conserto ou revenda de peças, abastecendo o mercado ilegal. 39 pessoas que participavam dessa rede de recepção foram presas em flagrante.

G - Inclusão e Acessibilidade

O Governo de São Paulo, em parceria com quatro universidades estaduais, anuncia a criação da "Disciplina Paulista de Acessibilidade e Inclusão". A disciplina terá 8 mil vagas por semestre, totalizando 16 mil vagas por ano. Voltada à formação de estudantes universitários, a nova disciplina será oferecida de forma optativa aos alunos da USP, Unicamp, Unesp e Univesp e está disponível a partir do primeiro semestre de 2025. Saiba mais: (<https://univesp.br/noticias/universidades-estaduais-de-sao-paulo-lancam-disciplina-de-inclusao-e-acessibilidade-inedita-no-pais>).

H - Situação de Emergência

Subiu para 442 o número de desabrigados no município de Peruíbe, litoral paulista. A prefeitura decretou situação de emergência, que já foi homologada e publicada pelo governo de São Paulo. A Defesa Civil do estado enviou uma especialista ao município que está na prefeitura auxiliando os funcionários municipais. As famílias estão abrigadas em três locais: EMEF Profa. Maria Amélia, com 154 abrigados; EMEF Fernando Nepomuceno Filho, 120 abrigados; e EMEF Prof. Delcelia Joselita Machado Bezerra, 168 abrigados.

I - Energia Renovável

A Bow-e, empresa de assinatura de energia renovável, alcançou um crescimento de 7,8 vezes entre janeiro e dezembro de 2024. A empresa registrou a marca de 7.300.000 kWh assinados e conquistou 10 mil novos clientes. Esses resultados foram impulsionados, em parte, pela aplicação da bandeira vermelha nos meses de setembro e outubro, que aumentou o custo da conta de luz para os consumidores e estimulou a adesão à assinatura de energia renovável. Os clientes da empresa economizaram, em média, de 10% a 15% em relação às tarifas tradicionais de energia (<https://lp.bow-e.com/>).

J - Havana via Bogotá

Com o objetivo de continuar proporcionando mais acesso e conectividade aos países onde opera, a Avianca oferece uma nova oportunidade para que os viajantes brasileiros se conectem via Bogotá com seu novo destino no Caribe: Havana. Com esta nova operação, a Avianca oferece uma frequência diária aos seus clientes em aviões da família A320, com capacidade para 180 passageiros, o que representa uma oferta total de mais de 2.500 assentos por semana entre as duas cidades. Os brasileiros poderão viajar a partir de São Paulo, Rio de Janeiro e Manaus para Bogotá de maneira direta e semanalmente.